ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1933 N.º 3816

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SEGUNDO noticias que vieram nos jornais, o governo brasileiro ter-se-ia acordado com os Estados Unidos e a Inglaterra, a fim de "descongelar" os creditos estrangeiros no Brasil, referentes a estes dois países.

E nós? Então os nossos compatriotas não poderão beneficiar do mesmo tratamento?

Como o assunto é da maior importancia, esperamos que se lhe vote a atenção que merece, sem sombra de favor. Se nós somos amigos e irmãos do Brasil — o que não oferece duvidas — e o Brasil é nosso amigo e irmão, será necessario pedir que não nos tratem como parentes afastados ou de vigesima categoria?

* * *

NUM prefacio do magnifico livro do engenheiro sr. Cesar Ferreira — *A Arquitectura do navio* — obra a que nos havemos de referir — diz o sr. engenheiro Cunha Leal, antigo ministro:

"Diz a "Sabedoria das nações" que a virtude reside no meio têrmo. Em obediencia a êste principio, a politica tem de resignar-se a confiar certas alavancas de comando do Estado ás mãos experimentadas dos tecnicos, que, a seu turno, têm de contentar-se com um papel relativamente modesto na regulação da mecânica politica. Desta conjugação de esforços é licito esperar a descoberta de soluções praticas para os problemas contemporâneos.

* * *

BRIGITTE Helm, a esfingica protagonista do filme "Atlantide", chegou a Sevilha e anunciou necessitar de duzentos figurantes para um filme de aspectos locais. Apareceram-lhe milhares de pretendentes; e com tal ansia, que foi necessario mobilisar a Guarda de Assalto.

Numa cidade sem trabalho, foi realmente imprudencia oferece-lo assim. Com a agravante de não obrigar a trabalhar, mas apenas a figurar, missão de muito agrado para os andaluzes, mais dados a figurar do que a trabalhar....

* * *

FOI criado o lugar de adjunto do comando da Policia de Segurança Publica de Lisboa, no qual será provido um oficial de patente não superior a capitão cujas atribuições serão fixadas em regulamento.

No quadro da mesma policia foram suprimidos cinco lugares de guardas de segunda classe.

* * *

ALGUMAS das nossas estatuas-monumentos oferecem um aspecto de sujidade que não é nada abonador do nosso culto pelo passado.

Ponham-se os olhos na estatua de Camões e no D. Pedro IV, do Rossio....

Pedimos á Camara Municipal que, pelo pelouro interessado, mande proceder á limpeza dos marmores conspurcados.

* * *

PELA pasta das Colonias foi publicado um decreto determinando que no fundo cambial de Angola sejam consideradas em conta especial, para por ela serem movimentadas, todas as transferencias para pagamentos de debitos vencidos até 31 de dezembro do ano findo.

Cartas a João Venancio

Amigo

Passou já o S. João e as barbas venerandas de S. Pedro flutuam no infinito sacudidas pela ligeira aragem que vem dos jardins eternos do Paraiso. A conferencia economica mundial agita graves questões, despertando a atenção do orbe, enquanto o presidente Roosevelt, á beira do Alaska, passeia sôbre um vulcão e pregunta a si proprio:

— Que é mais importante — dormir sem pensar ou pensar sem dormir?

Lisboa — cidade onde os grandes acontecimentos se reduzem a cabeças de alfinete e os pequenos se tornam estupendos como trombas de elefante — atravessa o mês de junho com a preocupação nervosa de que o estio entra no numero das farsadas que o calendario inventa para distrair o velho Kronos — ameaçado na estabilidade do seu trono e na verdade da sua lenda. Felizes os que como tu, em Moinho Alto, lavram a terra, recolhem o grão, caçam a lebre e provam o vinho, deixando aos pensadores, aos estadistas e aos diplomatas o cuidado de repararem as estradas da felicidade, damnificadas pelo heroismo belico das nações...

Eu tenho sempre a desconfiança, ao abrir, de manhã, a janela do meu quarto, de que, durante o somno, um ciclone arrazou o cantinho do universo onde ainda floriam as derradeiras assucenas que o poeta plantou e cantou, na sua agua-furtada. Desdobro o jornal que, ás oito horas, um rapazinho esperto e com a vivacidade matinal dos passaros, me mete debaixo da porta e busco, nas suas paginas, o que? a confirmação das hórridas profecias com que á meia noite os mortais se metem na cama, interrogando-se:

— Quem nos salvará — a reacção ou a revolução?

Ha dias encontrei na rua do Ouro — na hora mercantil e somnambula em que os lojistas, prestes a correr os taipais, desoladamente se esverdinham e os rapazes, da cavalaria do Amor, impavidamente se aprumam — dois velhos amigos da nossa roda de ha trinta anos — o Chico Fragoso e o Filipe Areosa. São a exemplo vivo das vicissitudes da fortuna e tambem dos caprichos do destino: o primeiro, que era rico, está na miseria; o segundo, que realizava o tipo alfacinha de pelintra ocioso e humoristico, náda sob as velas douradas da riqueza.

Continuam a estimar-se, como dantes, e a entender-se ás mil maravilhas: inverteram-se, porém, os papeis crematisticos — ontem o Chico subsidiava Filipe, hoje é Filipe que resguarda dos temporais e amarguras da vida o canastro desconcertado do Chico. Abracei-os e festejei-os como dignos duma antologia pela lealdade com que se amparavam um ao outro, nas curvas dificeis ou nos declives perigosos. Uma saudade azulou-se no olho esquerdo do Chico que, graças á sua mania de piscar o direito, só aceita meias comoções e emoções.

Lembras-te de certo serão, de espumosa e retumbante boemia, quando correu a noticia de que o "Grupo dos Vencidos da Vida" ia intervir na politica nacional, com um mólho de ilusões desfeitas? Viráste-te para o Chico e disseste-lhe com seriedade zombeteira:

— A ocasião é excelente para restituires ao teu olho direito o prazer de observar e aclamar o poder dissolvente da ironia e a fatigante aureola da imortalidade!

Mas o Filipe fez-me impressão, pelo ar abatido, contrito e desorientado, com que me encarou, como se, á semelhança do rei Midas, trouxesse orelhas de burro — disfarçadas sob sólidos e prudentes principios.

— Quão diferente te vejo do que foste, amigo e perdulario de bons ditos! Que trovoada desabou sobre os mimosos frutos do teu pomar?

Não ouso descrever-te a lamuria com que me respondeu: todo ele rangia, exalando ais e desabafando em roucas apreensões. Mas o seu estribilho constante era este:

— Isto está por um fio! Qualquer dia surge o cáos, a anarquia, a catastrofe final...

O desgraçado, que tinha espirito e malicia, nos tempos irresponsaveis e alegres da sua existencia ao deus-dará, apenas enriqueceu, tomou a filosofia da herança que lhe veio ás mãos, por sua piedosa tia que o criara e diplomara, em Coimbra. Anda, sobretudo, com medo de que o "solo social — palavras dele — se subverta, enterrando-o nas suas ruinas".

— Oh Filipe, tem juizo e respeita o teu passado! Enquanto vivias de chalaças, nunca acreditaste no poder dos cataclismos: agora que uma surpresa feliz te poz a coberto dos acidentes diurnos e nocturnos da concorrencia, desatas-te em soluços e lamentos. Haja logica nas situações e coerencia nas lagrimas que choras!

Custou-me a arrumar-lhes as ideias e a torná-lo navegavel nos páramos da rua do Ouro.

— Cobra animo que os mundos não se esbarrondam assim do pé para a mão.

Lá partiu um pouco mais confortado, com o braço enfiado no braço do Chico que, com o seu desbotado feltro atirado ás três pancadas, me pareceu um exemplar admiravel do que Zaratrustra considerava o "passo elastico do funambulo".

Aos cincoenta e seis anos, sem parentes nem quimeras, tendo como unico amparo a amisade de Filipe, que se consome em tormentos imaginarios, ele pratica a mais perigosa e dificil das artes — a de se suspender por um fio, na descida dum precipicio.

Lisboa, 28 de junho de 1933.

Companheiro na aventura
e na saudade

MANUEL PORTUGÊS

UM dito de espirito francês... mas americano.

A esposa de Roosevelt, que é uma senhora de habitos simples, entrou uma vez num mercado a fazer as suas compras.

As vendedeiras começaram a fitá-la com insistencia, e depois a rodeá-la.

— Por que estão a olhar tanto para mim? — preguntou, sinceramente surpreendida.

— Porque a senhora parece-se imenso com a sr.ª Roosevelt. Nunca lho disseram?

— Sim. E o que é mais curioso é que o proprio sr. Roosevelt se engana comigo algumas vezes.

A não ser que a anecdota, que vimos contada num jornal francês, seja original de jornalista, devemos confessar que madame Roosevelt tem realmente espirito.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje o decreto criando, no ministerio da Instrução Publica, a Direcção Geral da Saude Escolar, que superintenderá em tudo que respeite ás condições sanitarias, medico-pedagogicas e higienicas do pessoal docente das escolas oficiais e particulares, dos respectivos meios de ensino e de edificios.

Por outro decreto foi aberto concurso para o provimento dos lugares de medicos escolares que se realizará no proximo mês de novembro.

Pela pasta da Instrução foram remodelados os serviços do Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho, onde é criado o curso de peritos orientadores de psicotecnica.

* * *

«CLARINHA» — pseudonimo de senhora que representa um nome ilustre — publicou um novo livro — «Cartas á Prima», edição esmerada da livraria Aillaud.

Brevemente o nosso critico literario nos dirá a sua opinião. Enquanto ele o não faz, podemos afirmar, sem receio de cair em lisonja, que «Cartas á Prima» é um livro notavel — pela ironia, pela graça, pelo espirito e pelo sabor festivo da sua prosa.

«Clarinha» que é cheia de indulgente piedade para com os vencidos... na feira das vaidades, versa muitos e muitos assuntos, mas todos com a mesma distinção, salvando do esquecimento alguns factos importantes que a cronica, por estupidez, deixaria perder.

* * *

A SEU pedido foram exonerados os adjuntos do Comissariado do Desemprego srs. engenheiro Sá e Melo e dr. José de Almeida e Vasconcelos.

Tambem foram exonerados o chefe de repartição central do mesmo Comissariado sr. Vasco Luiz de Castro e o chefe da secção de expediente sr. Nobre Biscaia.

* * *

FOI publicada a declaração de estar aberto concurso para a adjudicação do exclusivo do jogo na zona do Funchal, pelo periodo que vai de julho de 1933 a junho de 1958.

TEATROS E CINEMAS

A revista «O Pagode»

Os principais papeis masculinos da revista popular «O Pagode», que vai á cena no teatro Maria Vitoria, na proxima sexta-feira, 30 do corrente, têm a seguinte distribuição:—Augusto Costa (Costinha): «Patriota», «O sr. Director», «Aficionado», «Falso actor» e «Escola toda»; Gil Ferreira: «Fiscal», «O amigo dos pombos» e «Falso medico»; Henrique Alves: «Pancracio» e «Avô Saudade»; Soares Correia: «Zé Rolinha», «compére». Os quadros do 2.º acto de «O Pagode» têm os seguintes titulos: «Tudo falso», «Nos carrapitos da lua», «Amendoa Torrada», «Coisas da vida que passa...», «Chegaram os marujos!», «O' escolas semeai!» e «Viva o Pagode!» (apoteose).

Aracy Cortes

Do programa das ultimas noites da companhia brasileira no Variedades, consta um grande espectaculo, amanhã, em recita de homenagem á querida e brilhante vedeta deste organismo Aracy Cortes, a figura mais tipicamente brasileira do elenco feminino da companhia e, por ventura, a artista que melhor soube falar á alma portuguesa, através dos cantares da sua terra. Representa-se, tal como hoje, a super-revista trepidante «Saudade... palavra dôce!», na qual Aracy Cortes nos revelará novas modalidades da sua Arte, cantando pela primeira vez, neste teatro, o «Fado Português».

"Canção de Lisboa"

Ontem á tarde, no S. Carlos, sob a regencia do ilustre maestro René Bohet, gravaram-se varios trechos musicais da partitura do filme da Tobis, «A Canção de Lisboa», que foram realizados com impecavel segurança. A musica da «Canção de Lisboa», que é dos maestros Raul Ferrão e Raul Portela, é expressivamente portuguesa, dum ritmo leve e ligeiro que facilmente se popularizará.

No Odeon

Apresenta-se hoje em estreia neste elegante cinema a empolgante «Enfermeiras de guerra», com Anita Page e Robert Montgmery. Completam o espectaculo em jim de festa a distinta cantora Maria do Ceu Foz e a bailarina alemã Fraenlein Anit Koenig.

Atrás do reposteiro

Ingressaram ontem no elenco da companhia do Avenida, mantendo, no entanto, para o inverno, o seu contrato com a empresa Alberto Barbosa e Lopo Lauer, para o Trindade, os artistas Antonio Silva e Josefina Silva, que breve fazem a sua reaparição naquele teatro na revista «Fogo de Vistas».

—Entre os cenarios da revista a estrear no Maria Vitoria, «O Pagode», figuram alguns pintados pelo artista Saul de Almeida, que o nosso teatro conheceu já como actor distinto e que, agora, vai estrear-se como cenografo, depois de haver prestado as mais brilhantes provas no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, num sem numero de peças que pintou.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi ontem operada com grande felicidade, ficando em estado satisfatorio, a gentil actriz Maria Ema, que faz parte do elenco do Avenida, contratada do empresario José Loureiro.

—Vindos de Espanha, onde demoraram alguns dias, regressaram ontem a Lisboa o ilustre actor Nascimento Fernandes e o escritor teatral Lino Ferreira, nosso colega de Imprensa.

—Anunciada a partida, na proxima segunda-feira, para o Rio de Janeiro, da companhia brasileira de Jardel Jercolis, fazem-se negociaçes, de acordo com este artista-empresario para que fique em Lisboa, num teatro popular, um dos seus mais brilhantes actores, possivelmente, uma das suas actrizes mais categorizadas.

—Recebeu convite para ingressar na nova companhia que Ilda Stichini vai apresentar no inverno, em S. Carlos, o actor Clemente Pinto que irá ocupar um lugar de destaque no respectivo elenco.

—O casamento dos artistas a que ha dias fizemos referencia e que estão trabalhando num dos nossos teatros, efectuar-se-á no proximo mês, em Lisboa, e com um caracter muito particular.

—Para a apresentação de uma companhia infantil, num dos teatros de Lisboa, sob a direcção do actor Miguel Orrico, foi convidado a capitalizar este negocio um conhecido homem de teatro.

—No proximo sabado regressa á sua casa de Lisboa, vinda do Porto, a ilustre actriz Lucilia Simões.

—Apresenta-se hoje pela primeira vez em combate, no Torneio de luta Pancrace que se está realizando no Coliseu, o português Joaquim Brito de Abreu, «chauffeur».

—São todas as noites muito aplaudidos os numeros de variedades que antecedem as lutas do torneio de Pancrace, no Coliseu.

—No Pavilhão Português festeja-se hoje a vespera de S. Pedro com lançamento de balões, exibição da comedia «Irmãos de Celestina» e bailados por The Twoo Bland's

—Sem aumento de preço de entrada, o Capitolio dá hoje dois espectaculos diferentes no Salão e no Terraço, podendo o publico ainda ver a marcha luminosa «Os Lusos», que hoje visita o Parque Mayer.

«La luna en el pozo», no Nacional

Camila Quiroga apresentou-nos ontem mais uma peça argentina, «La luna en el pozo», de Armando Moock, cujas qualidades apreciaramos já em «La serpiente».

Desta vez, porém, Armando Moock revela-se um admiravel pintor de costumes, dando-nos uma peça em que o ambiente provincial é meticulosamente caracterizado, não só através do desenho vigoroso das personagens, como da perspectiva que se projecta em cena através do dialogo—e em que a vida da povoação aparece, numa deliciosa caricatura.

Aqui está uma peça que se ouve com o maior agrado, pela frescura da aguarela, pelo ambiente repousado em que decorre a acção e sobretudo pelo vigor que caracteriza o desenho das personagens.

«La luna en el pozo» completa e amplia a impressão lisongeira com que ficamos do teatro argentino através das peças que têm sido representadas pela companhia Quiroga.

O desempenho, como sucede em «Bendita seas!», ajusta-se perfeitamente ás intenções da obra. Todos os valores são inteligentemente aproveitados, cada qual dentro da sua faceta, para nos dar a maior soma possivel de realidade. Todas as figuras se movem e representam com admiravel naturalidade, criando só por si o ambiente em que decorre a acção.

O conflito é conduzido com inteligente compreensão das exigencias dramaticas. Uma especie de filho prodigo regressa ao lar, depois dalguns anos de luta, de sofrimento e de desilusões na capital. Espera-o a ansiedade enternecida da mãi, o coração alvoroçado duma rapariga que era ainda uma criança quando ele partiu, a amizade sincera e galhofeira dum velho parente—e pouco mais. Embora guiado por uma grande saudade, pelo desejo de abraçar as pessoas que lhe são queridas e de rever os lugares onde decorreu feliz a sua mocidade, a vida febril da cidade tomou conta dele, desenraizou-o, transformou-o num ser diferente. A povoação recebe-o com hostilidade, a maledicencia toma conta dele, dos seus actos, dos pormenores intimos da sua vida, e, no proprio seio da familia, há quem lhe guarde rancor: o irmão, que lhe herdou a noiva e suspeita que a sua presença acenda de novo as cinzas do passado e a velha sogra beata, impertinente e pequenina. No fundo, porém, todos o estimam. A bondade da esboça-se quando as suspeitas infundadas do irmão estalam.

Mas basta que as coisas se reponham no seu verdadeiro pé, para que a vida familiar retome o seu ritmo anterior. Um casamento feliz põe termo a esta historia simples e comovente, narrada com espirito e simplicidade.

Só há que elogiar o desempenho. Faz bem ver representar com tanta honestidade. Camila Quiroga foi uma ingenua deliciosa de graça, de naturalidade, de frescura e de amorosa impaciencia. Nelida Quiroga fez com discreta propriedade a esposa resignada. Josefina Otero e Elsa Zamora recortaram admiravelmente, com grande caracter, duas figuras de velhas, cada qual com o seu feitio. Fernando Montenegro foi um excelente «raisonneur», duma impecavel sobriedade, criando um tipo flagrante de realismo. Juan Porta desempenhou um papel dramatico, com expressiva intenção, e Antonio Zamora compôs um tipo de parvo alegre com esplendida veia comica.

Na sala manteve-se a concorrencia elegante das noites anteriores, vibrando com entusiasmo, e nos corredores a costumada animação das discussões em torno do valor da peça e do magnifico desempenho da companhia.—N. L.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«De mui buena familia».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Saudade... palavra dôce!»
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming[illegible] Sequeira
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

BOLSA DE LISBOA

28 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.092$50	1.092$00	1.092$50
» 5 1/2 % 1933	960$50	959$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.320$00	1.320$00	1.320$50
» 3 % 2.ª » »	—	—	—
» 3 % 3.ª » »	1.360$00	1.358$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.925$00	1.950$00
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	530$50	529$00	530$00
» 6 3/4 %, 1930-Portos	557$50	557$00	557$50
» 6 % 1932	994$00	993$00	993$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	400$00	—
Lisboa & Açores, » .	302$00	300$00	303$00
Portugal, » .	—	925$00	930$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade.....	—	11.300$00	—
Mundial	—	150$00	—
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	740$00	760$00
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	60$00	65$00
Aguas de Lisboa, port. .	—	405$00	—
Cerveja Estrela.	133$00	—	135$00
Cimentos de Leiria.	—	340$00	350$00
Credito Predial	12$50	12$50	12$90
Gaz e Electricidade.....	252$50	252$00	252$50
Navegação	—	61$50	62$50
Portugal e Colonias....	—	51$10	52$00
Portuguesa de Pesca ..	—	118$00	120$00
» de Tabacos.	223$50	221$50	224$00
Tabacos de Portugal ...	—	227$00	229$00
Tabaqueira	—	540$00	—
União Electrica Portug	—	—	146$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	250$00	—	—
Busi—1.ª Emissão.....	—	42$00	43$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	146$50	152$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o—1932...	306$00	305$00	—
Norte 9 o/o	—	—	114$00
» 7 1/2 Trofa.....	98$00	98$00	98$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª .	97$50	97$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	97$50	97$00	98$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	73$00
» 7 o/o	100$50	100$00	100$50
» 8 o/o.....	90$50	90$00	91$00
» 10 o/o	—	94$30	94$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o.	120$00	119$50	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,5	1$27,8
Madrid	2$70,9	2$71,6
New-York	25$48,3	25$55,2
Zurich	6$25,6	6$27,3
Roma	1$71,2	1$71,7
Bruxelas	4$52,7	4$54
Amsterdão	13$01,7	13$05,2
Berlim	7$68,3	7$70,4
Praga	$96,1	$96,2
Rio de Janeiro	2$03,5	2$03,7
Libra ouro.....	—	—

Conferencias

O medico estomatologista, sr. dr. Antonio Bonfim, faz hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Ciencias Medicas, uma conferencia sobre os cuidados com a 1.ª dentição, demonstrando que muitas e graves doenças das crianças são devidas a lesões dentarias, focando as relações havidas entre a sifilis hereditaria, a tuberculose, etc., e os dentes de leite.

—Na séde central da Associação dos Escoteiros de Portugal, que hoje se inaugura, realiza, ás 22 horas, uma conferencia o sr. dr. Mario Cardim, introdutor do escotismo no Brasil.

—O sr. Georges Gourdon, engenheiro do «Office National des Recherches Scientifiques et des Inventions», de Paris, realiza amanhã, ás 18 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre os recentes trabalhos de M.elle Germaine Gourdon, referentes á captação cientifica de insectos por meio de raios ultra-violeta.

Automoveis "Chevrolet,,

A firma Diniz de Almeida & Freitas, L.da, actual concessionaria da marca de automoveis «Chevrolet», inaugurou hoje na Avenida da Liberdade, 206 a 210, o seu novo «stand», no qual se expõem os ultimos modelos «Chevrolet 1933», duma beleza de linhas e de uma perfeição mecanica absolutamente notaveis.

DR. FERNANDES LOPES
INTERNO DOS HOSPITAIS
RETOMOU A CLINICA

Dinheiro
EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

O adeus da 'Tró-Ló-Ló'
HOJE e até domingo, 2, no
VARIEDADES
TODAS AS NOITES—A's 8,45 e 10,45
Saudade... palavra dôce!
AMANHÃ — Récita de homenagem á querida «vedeta»
ARACY CORTES
PROGRAMA SENSACIONAL

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
A's 21,30 **HOJE** A's 21,30
1.ª representação da peça em 3 actos de Jacinto Benavente
"De mui buena familia"
Obra discutidissima em toda a Espanha pela critica. «De mui buena familia» é uma peça notavel não apenas pela sua realização, mas, tambem, pelas suas ideias e sentimentos.
Amanhã, quinta-feira, 29:
"La Dama de las Camelias"
que a COMPANHIA QUIROGA se vê forçada a dar 2.ª representação a fim de atender a imensos pedidos que nesse sentido lhe têm sido feitos.

Leiam a edição mensal do
Diario de Lisbôa
referente ao mês de Maio
A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Provincias

ARGANIL, 10.—Quando José Maria Simões de Matos, casado com Guilherminha Jesus Simões, da Chapinheira, andava a dirigir um trabalhador, de nome José Maria Peredra, na limpeza duma levada de agua ao cimo duma sua propriedade, no sitio da Fontinha, foi ali agredido pelo seu vizinho José Maria Henriques, viuvo de Maria Jacinta, que o correu á pedrada, fracturando-lhe um braço.

No local compareceu muita gente ao serem ouvidos os gritos da vitima.

—Por terem sido mordidos por um cão, suspeito de estar atacado de raiva, seguiram para Coimbra, a receber o tratamento anti-rabico, Cipriano do Souto Gama e sua mulher, Aurora Fernandes, do Casal de S. Pedro, desta freguesia.

O cão, que foi abatido, pertencia a Cipriano, tendo sido levada a sua cabeça para Coimbra.

VILA REAL, 14.—Têm decorrido com o maior brilhantismo as Festas da Cidade, iniciadas ontem.

Amanhã haverá ginkana de automoveis, no Campo do Sport Club, procissão de Corpus Cristhi, que percorrerá as principais arterias da cidade; corrida de touros, na qual tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio; festival no Jardim Publico, com brilhantes iluminações com 8.000 lampadas electricas; concurso de bandas de musica, exibição do Orfeão Transmontano, etc.

Para os dias 16 e 17 o programa é o seguinte:

Dia 16—Festas populares na Avenida Carvalho Araujo; festival no recinto da Feira de Santo Antonio.

Dia 18—Circuito de Vila Real controlado pelo Automovel Club de Portugal, para disputa de valiosos prémios, sendo os primeiros os seguintes: primeiro, 8.000 escudos e uma valiosa Taça da Cidade; segundo, 3.000 escudos e a Taça da Comissão de Festas; terceiro, 1.500 escudos e uma taça oferecida pelo Automovel Club de Portugal. Nesta emocionante corrida tomam parte os melhores corredores de Portugal, em 25 voltas num percurso de 7.500 m., total 180 quilometros.

A's 18 horas, corrida de touros, com o concurso dos cavaleiros João Nuncio, Simão da Veiga e Soares Castelo, toureando a duo João Nuncio e Simão da Veiga.

A's 22 horas, grandioso festival no Jardim Publico, com iluminações e concurso de pirotecnia.

Durante as festas da Cidade de Vila Real ha combolos extraordinarios nas linhas do Douro e Corgo, a preços reduzidos.

AVELAS DE CAMINHO, 16.—Quando seguia com destino ao Porto um automovel procedente de Lisboa, conduzido pelo seu proprietario sr. João da Silva Brogueira, rua Passos Manuel, 219, Porto, o veiculo, devido a uma derrapagem, foi chocar violentamente com um alamo dos que marginam a estrada, ficando quasi completamente inutilizado. O estado, tanto do sr. Brogueira como o de dois passageiros qeu o acompanhavam, é grave. Foram todos transportados para o hospital de Agueda.

ARGANIL, 16.—Na povoação do Atalho apareceu junto de um muro o cadaver de uma criança que estava sendo devorada por um cão.

Foi detida por suspeita de ser a autora do infanticido Maria dos Prazeres, viuva, criada de servir.

A festa de Artur Trindade

A festa artistica do professor Artur Trindade, que devia realizar-se no proximo dia 1 de julho, ficou transferida para sabado, 8, do mesmo mês.

Dados os optimos elementos que tomam parte nela a competencia de Artur Trindade, é de esperar que a sua festa se revista este ano do maior brilho.

Vespera de S. Pedro

No Centro Espanhol e no Gremio do Minho realizam-se hoje, vespera de S. Pedro, festas que prometem decorrer muito animadas.

Tambem no Parque Mayer se repetem os festejos populares com tanto exito realizados na noite de S. João.

Viagem de estudo

A fim de visitar as principais cidades do Alentejo, partiu hoje de Lisboa, na companhia de quatro professores, um grupo de alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal.

O passeio é promovido pela Caixa Escolar Professor Marques Leitão.

PENSÃO CAMÕES

A mais preferida de Lisboa, por todos os seus predicados, rivaliza com os melhores hoteis pelo preço de Pensão, bom ar, magnifica vista num 4.º andar; uma escada muito espaçosa e boa de subir.

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22

Telef. 2 2943

MUNDANISMO

Quer anos

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa das Galveias, D. Tereza da Costa e Silva (Ovár), D. Maria da Graça de Siqueira (S. Martinho), D. Febronia de Abreu, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Abecassis, D. Maria Augusta Forbes de Magalhães, D. Maria Francisca de Castelo Branco (Pombeiro), D. Olimpia Cunhal Patricio, D. Maria do Carmo Falcão e Almeida e D. Carolina Ester Petronilho de Araujo.

Casamentos

Pelo sr. José da Costa e sua esposa sr.a D. Maria dos Anjos Costa, foi pedida em casamento, para seu filho o sr. Fernando Costa, funcionario publico, a sr.a D. Beatriz de Jesus Pinho, gentil filha do sr. Manuel Pinho, chefe do quadro tipografico do «Seculo» e da sr.a D. Encarnação de Jesus Pinho.

O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente.

Caridade

No Gremio Literario

E' amanhã que, nos vastos e magnificos salões e jardins do Gremio Literario, se realiza o grandioso baile anual desta aristocratica agremiação, por iniciativa do conselho director e levado a efeito com fins de beneficencia pr uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte a sr.a condessa das Galveias D. Fernanda Malheiro Tavares de Sevres, D. Jane de Santana da Lança Cordeiro, D. Maria Adelaide de Castro Pereira de Balsemão, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Rita de Somer Viveiros Pereira, D. Sofia Covachi de Sousa Lima e D. Sofia Reboredo de Oliveira Portela.

Pelos numerosos convites distribuidos pela nossa melhor sociedade, tudo nos leva a crer que será ali o ponto de reunião preferido.

O baile será abrilhantado por duas eximias orquestras «jazz-band» que tocarão alternadamente, a fim de que a dansa seja continua.

Haverá serviço de ceia e gelados, a cargo da acreditada pastelaria Benard, o que é sobeja garantia de que o serviço será bom.

Os salões serão decorados com rosas da Casa Paris Chiado.

A noite de amanhã, no Gremio Literario, marcará decerto como a festa mais elegante da temporada.

No Parque Fontalva

Promovidas por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e a favor de varias instituições de beneficencia, continuam com grande concorrencia as verbenas no Parque Fontalva, custando a entrada apenas 1 escudo e havendo diversos atractivos, como arraial, tombolas, quermesse, bufete e baile abrilhantado por uma excelente orquestra.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante ao espectaculo de ontem da companhia de declamação da actriz argentina Camila Quiroga:

Condessa de Ucena, D. Maria de Sande e Ayres de Campos (Ameal), D. Luiza Deslandes Blanch, D. Laura Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Adelaide Bramão, D. Berta Bastos Mendes, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Elisa Talone Ferreira, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Adelaide Cardoso dos Santos, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Maria Mexia de Betencourt, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Alda Pinto Machado, D. Octavia Correia, D. Margarida Deslandes e filha, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Maria de Carvalho, D. Candida Aires de Magalhães, D. Izilda de Vasconcelos Salvado, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, etc.

Viagens

Regressou hoje, com sua esposa, sr.a D. Lida Garcia Rosado de Bastos, da sua viagem, de automovel, pelo estrangeiro, o distinto especialista de doenças de estomago e intestinos sr. dr. Armando Bastos, que retomará amanhã a sua clinica.

—No seu aeroplano, partiu para Londres, com sua esposa sr.a D. Ema Torres do Vale, o sr. Armando Torres do Vale.

Doentes

Foi hoje submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, o sr. Eugéne Labat, filho. Foi operador o sr. dr. Augusto Lamas. O doente encontra-se em estado satisfatorio. Desejamos o seu pronto restabelecimento.

—Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Nuno Temudo, a sr.a D. Maria Aragão, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescença a sr.a D. Joana Vera, que teve como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Nuno Temudo, e mr. Ywladys Johnson, que foi operado, com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão).

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operado, com feliz resultado, o menino Paulo Noronha da Silveira.

Uma festa de arte

No proximo dia 2 de julho realiza-se, ás 15 horas, no salão da «Voz do Operario», uma festa a todos os titulos simpatica. Destina-se a homenagear um artista dos que mais dedicadamente se têm esforçado por dignificar a arte nacional em todas as suas modalidades, o incansavel propagandista sr. Guerra Pais.

Não ha em Portugal, sobretudo no meio musical, quem desconheça este musico de temperamento raro e de arrojadas iniciativas que tem passado a vida a dar-se em holocausto á sua Arte.

Na festa do proximo domingo será executado um programa digno da alta individualidade a homenagear, nele colaborando muitos dos mais distintos artistas da nossa terra.

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

Confusão de nomes

Na noticia que publicámos ha dias acêrca dos falsificadores de notas espanholas saiu, por êrro de informação, o retrato do sr. Manuel Rosado Cunha, na lista fotografica dos implicados no caso, em vez de Manuel Rosado Morais, que só tem de parecido, com o primeiro, a circunstancia casual do nome.

Convém por isso esclarecer que o falsario, ou preso como tal, se chama Manuel Rosado Morais e não Manuel Rosado Cunha como se disse por lapso.

Funcionarios do Municipio

Estão convocadas para hoje, amanhã e no dia 30, respectivamente, as secções profissionais Pessoal menor, Burocratico e Fiscais dos Mercados, do Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa.

A MODA EM PENTEADOS

Encerra um forte poder de sedução

Todos os generos de ondulações de maior exito, são executadas brilhantemente, no

Salão Marcel

RUA GARRETT, 48, 1.º

Telefone 2 6491

A proposito de turismo

Com a mania, que dia a dia reputo mais interessante — olhar a velhice das pedras que atestam épocas remotas, e sem abdicar de maneira alguma, das minhas ideias e boas apreciações quanto ao *modernismo* plastico, desejava que quem de direito se interessasse por um problema importante dentro do turismo nacional — a criação de cicerones.

Mas de cicerones a valer!

Porque os actuais, que de cicerones nada têm, contentam-se da eterna passeata, Baixa, Graça, Monte, Campo Pequeno, Sintra, Cascais, Estoril, com as competentes paragens em restaurantes, onde á custa do turista, (do turista medio, pois que o grande turista ainda não foi tocado pela graça da nossa propaganda) se banqueteiam num gaudio réles e banal, que inevitavelmente se fixa na retina e impressões do turista.

E quais os conhecimentos que possuem aqueles que (com que direito?) ousam mostrar... Lisboa aos turistas?

Isto vem a proposito da Sé. A Sé de Lisboa.

Ha dias, mais uma vez ali estive olhando e admirando seculos de pedra.

Tudo aquilo é majestoso. Mas ninguem em Portugal (Lisboa) se preocupa com a Sé — nem uns, nem outros, quero dizer: nem o patriarca, nem os profanos (?).

Agora que tal monumento foi restituido quanto possivel á sua beleza dentão, devia ser ponto obrigatorio (que mande quem puder) a visita da Sé, mostrando aos turistas. os seus maravilhosos capiteis; o simbolismo curioso dos seus azulejos; o pequenino presepio de Machado de Castro, notavel pela riqueza dos seus detalhes; os seus valiosos paramentos, que talvez não sejam inferiores aos magnificos paramentos do Museu de S. Roque; o claustro com as suas lindas rosaceas, e pedras varias que merecem o carinho e o estudo dos entendidos.

O tesouro, actualmente metido em velhas arcas, quando bom seria, tal como se faz em *Notre-Dame*, mostrá-lo com as devidas atenções ao publico estrangeiro — em geral mais e melhor apreciador das coisas de valor.

Não hesito em confessar que foram dois amigos tchecoslovacos que me iniciaram no conhecimento da Sé. E' que, no estrangeiro o culto e o conhecimento de tudo o que é arte, e sobretudo a consideração pelas coisas antigas, vão muito além da mentalidade quadrada do nosso Rossio.

Ha muito a dizer, e ainda mais a fazer, pelo turismo em Portugal.

Antes de mais, bom seria realizar turismo, de dentro para fóra, e não de fóra para dentro, o que dá em resultado queimar as melhores vontades (o que não quere dizer bons organizadores).

Não me competia, talvez, falar de turismo, porquanto por mais que eu diga, nunca serei compreendido, mas sempre criticado.

Mas acho que a Sé merecia uma outra atenção. A ultima vez que lá estive fui acompanhado por um cicerone amavel e mui conhecedor, (pena é que só fale a nossa lingua) mas que, no melhor das suas explicações foi chamado ao *seu* serviço... de sacristão. Bem entendido, ou uma coisa, ou outra!

ALVARO CANELAS

Mestre Veiga Ventura

Promovida pelo sr. tenente-coronel Raul Loureiro, actual comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, com séde no salão do teatro de S. Carlos, realiza-se ali, no proximo sabado, ás 16 horas, uma sessão de homenagem á memoria do falecido comandante, coronel Veiga Ventura, saudoso mestre de esgrima, que o foi tambem da sala de armas do nosso jornal.

Lançada de um automovel

Foi hoje receber curativo ao hospital de S. José, Augusta da Conceição Rijo, de 22 anos, morador na rua Damasceno Monteiro, 39, que declarou ter sido lançada violentamente do automovel em que seguia, na companhia dalguns individuos, cujos nomes desconhece, quando passava na calçada de Carriche.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Barometro a 0º e ao nivel do mar—767,5mm.
Direcção do vento—N. W.
Força do vento—moderado
Estado do ceu—limpo
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—22º.
Temperatura minima—16º.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

A'S SENHORAS
Modista de vestidos e chapeus ultimos figurinos, preços modicos
«CASA DAS FLORES» - Tell. 20100
R. do Crucifixo, 96

CASOS DO DIA

Como se forjou a noticia
do aparecimento
dos aviadores espanhois

MEXICO, 28.—Um redactor da United Press conseguiu falar com Manuel Balcazar, o individuo que anunciara ter descoberto no lago Machona os restos do avião «Cuatro Vientos» e que confessou ser falsa a informação. Foi o desejo de ganhar o prémio ofemio oferecido ás pessoas que encontrassem os aviadores que o levou a forjar a noticia.

Deu-se crédito a esta informação nas regiões oficiais, por se confundir o nome dêste homem com o de Emilio Balcazar, empregado da Eagle Company e pessoa que goza de grande prestigio, do qual não havia o direito de duvidar.—(United Press).

As pesquizas prosseguem

MEXICO. 28.—Em virtude de se ter desmentido o boato do aparecimento dos tripulantes do «Cuatro Vientos», prosseguem as pesquisas nas zonas ainda não exploradas. Durante o dia de hoje não se recebeu nas estações oficiais qualquer noticia referente aos aviadores.—(United Press).

O orçamento para 1933-34
apresenta um "superavit"
de cêrca de 2:000 contos

O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio de Belem, sob a presidencia do chefe do Estado, para aprovação do orçamento de 1933-1934.

Segundo nos consta, este documento apresenta um "superavit„ de cêrca de dois mil contos e encerra varias dotações que permitem a resolução de importantes problemas de interesse publico.

FILHO FUGIDO Á FAMILIA

Foi preso em Estremoz Manuel Tavares da Silva Junior, que ha dias havia fugido de casa de seu pai, depois de lhe furtar objectos de ouro no valor de 5:000$00.

O agente Jacinto prendeu o autor do furto, tendo lhe apreendido, no acto da captura, todos os objectos roubados.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Joaquim Rodrigues, residente na avenida dos Estados Unidos da America, queixou-se contra um seu empregado, a quem acusa de lhe ter furtado 2.000$00.

O novo "Hissope"

As caricaturas de Francisco Valença no «Sempre Fixe» são definitivas, como, salva a diferença de epocas e de lapis, as de Rafael, n'«A Parodia»: consagram o artista, o politico, o militar, ou cobrem-no do ridiculo, como acontece com o caricaturado de hoje. Só a pagina de Valença vale o «Fixe» desta semana; mas este insere, além de esplendida colaboração humoristica, em prosa e verso, engraçadissimos desenhos de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Quim, Lemos e Dourdil.

O leitor premiado com os 50$00 da semana passada foi o sr. Jacob de Oliveira Fonseca (Caminho da Quinta dos Peixinhos, 5, 1.º Esquerdo), que, com outro pseudonimo, lá ganhára os 50$00 da primeira semana de junho. Deixou 5$00 para os pobres. O premiado desta semana foi o leitor que assinou: «Mississipi».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A CONFERENCIA DE LONDRES

Compasso de espera

Chego a Londres num momento em que a *season*, a mais animada epoca do ano, está no seu auge. Por toda a parte se anunciam inaugurações, festas e solenidades, desde a mais simples exposição de rosas ás mais faustosas recepções de Sua Majestade Britanica no imperial e real palacio de Buckkingam.

Mas, naturalmente, as primeiras impressões que devo transmitir são as referentes á Conferencia Economica mundial. Impressões impessoais, bem entendido, colhidas aqui e além, ao capricho de conversas no comboio, no electrico, na rua, em encontros fortuitos, e na leitura de alguns jornais. Cheguei ontem e installei-me. Hoje, sabado, tudo fecha depois das 13 horas para o tradicional *week-end*, e não ha trabalhos da conferencia. Não é possivel, pois, dar desde já impressões resultantes da observação directa no seio da magna reunião. Terei de limitar-me, assim, ás do ambiente. E êste é—para que ocultá-lo—francamente céptico.

Diz-se que a conferencia, tendo posto de parte a instante questão das dividas de guerra, subiu do terreno das cousas práticas para as altas regiões das controversias academicas. Toma-se como sintoma comprovativo do geral espirito de descrença quanto aos resultados da conferencia a atitude dos Estados Unidos sobre o problema da estabilização da moeda. Com efeito, a delegação desta potencia recusou-se a tomar em consideração esta medida, e isto afasta ainda mais a conferencia do plano das realidades.

Finalmente, aventa-se já a possibilidade de um adiamento, ao que Mac Donald se referiu ontem dizendo que nêste momento seria impossivel sugerir ideia mais disparatada, e que, segundo 99.5 por cento de probabilidades, a situação do mundo em geral e da conferencia em particular pioraria em todos os aspectos.

A conferencia está, pois,, em *panne*. Aguarda-se para a proxima semana a chegada do prof. Raymond Moley, um cientista americano, mago do Direito publico, de que é professor na Universidade de Colombia, e alcunhado de «cabeça do trust intelectual do presidente Roosevelt».

Mas, segundo as previsões hoje recebidas de Washington, o homem da confiança do presidente dos Estados Unidos não virá encaminhar os trabalhos da conferencia para o campo das realizações internacionais, visto que a orientação da delegação americana será mais uma vez defenida na base de que cada país deve em primeiro lugar tratar de si, e de que os processos fundamentais para atalhar o marasmo economico são de natureza nacional e não internacional.

Nesta conformidade, pressupõe-se o prof. Moley receitará á combalida economia mundial algumas mézinhas caseiras, tais como diminuição de despesas, equilibrio orçamental, medidas contra o imabor, incremento de obras publicas e outros de igual teor.

E isto é, afirma-se geralmente, o que está por trás da rejeição da estabilização monetaria declarada pela delegação americana na sessão do dia 22. dia 22.

A falta de colaboração internacional para a resolução dum problema, que tem aspectos intrinsecos a cada país, é certo, mas que em variadissimos capitulos, principalmente nas transferencias monetarias e nas relações economicas ultrapassa os limites territoriais e a competencia jurisdicional de cada estado de per si, provocará o avigoramento do nacionalismo economico, precisamente uma das causas da consunção dos grandes mercados internacionais.

Mas é cedo para tirar conclusões.

Restringir-me-ei, pois, á exposição da conferencia no estado em que a encontrei: em compasso de espera. Entretanto, enquanto não chega o grande Elias, os delegados vão aproveitando as festas que nesta epoca do ano se sucedem ininterruptamente em Londres, o que não é novo, pois já Metternich dizia ha pouco mais de um seculo a proposito do Congresso de Viena: *le Congrés danse!*

MIGUEL DE ABREU

Achado ou roubado?

Foi preso João Moita, residente na rua Elias Garcia, 38, na Amadora, quando pretendia vender uma pulseira de ouro numa ourivesaria do Largo de D. Estefania. Declarou que havia achado o referido objecto na quinta dos Pombais, em Odivelas.

Residencia assaltada

Os gatunos entraram por meio de chave falsa na residencia do sr. Gustovão Triepes, na rua D. Luiz de Noronha, 21, 2.º, e furtaram ali uma grafonola e um aparelho destinado a massgens. O agente Paz da P. I. C. foi encarregado de descobrir os gatunos.

Suspeita que não se confirma

Apareceram esta manhã em Caxias, proximo duma pensão que ali existe, um dolman e um capacete de bombeiro pertencentes á corporação dos Voluntarios de Alcabideche.

O achado levantou suspeitas, em virtude de o dolman estar manchado de sangue.

O inspector geral da Sociedade Estoril sr. Manuel Morgado comunicou o caso ás autoridades, que mais tarde averiguaram que se tratava de objectos roubados do quartel da referida corporação.

Pavilhão Português Cinema e Variedades por 1$60
com entrada gratis no PARQUE MAYER
Hoje lançamento de balões com fogo de artificio
No écran exibição da comedia AS IRMÃS DE CELESTINA
Bailados comicos e serios por The Twoo Bland's artistas internacionais
Amanhã A MULHER QUE DEUS ME DEU e lançamento de balões

POEIRA DA CIDADE

Um ladrão engenhoso

Foi preso pelo agente Lains da P. I. C. um individúo que ha dias conseguiu furtar um fato por um processo engenhoso. Um alfaiate mandou a casa dum freguês residente no largo do Caldas, um fato novo, por um dos seus empregados.

O portador, a certa altura do caminho, foi abordado por um individuo que lhe preguntou se o contra-mestre da alfaiataria ainda era o mesmo; como o rapaz respondesse afirmativamente, o outro entabolou conversação com ele e foi-o acompanhando até á porta da casa do dono do fato. A encomenda foi entregue, e momentos depois aparecia ao freguês do alfaiate o tal individuo desconhecido a pedir que lhe confiassem novamente o fato para lhe tirar o lustro.

Entregaram-lh'o julgando que o homem era empregado da alfaiataria, e o sujeito, que era apenas ladrão, foi dali a um prestamista e empenhou-o.

Ontem, quando pretendia vender a cautela ao penhorista foi preso pelo aludido agente a quem declarou chamar-se Ernesto da Cruz Lima.

Chá das cinco

Lufada de ar novo

A tragedia de segunda-feira levou-me até ao futuro Bairro das Colonias, a Almirante Reis e ao Bairro Andrade.

Quanto ao desastre, já o «Diario de Lisboa» deu a sua opinião: A Camara não deve limitar-se a ser rigorosa na concessão de licenças para obras; é seu dever acautelar a segurança dos operarios que constroem os predios, e a das pessoas que os hão de habitar; e, para isso, deve realizar uma fiscalização cuidada, não só dos materiais empregados, mas da maneira como os construtores os utilizam.

Outro aspecto nos impressionou, porém, na rapida passagem pelo novo bairro lisboeta: a verdadeira azáfama com que se procede ao levantamento de casas, ao acabamento de ruas, de canalizações, de esgotos, de fachadas.

Já ha tempos tiveramos impressão semelhante ao visitar as obras do Instituto da Estatistica, do Tecnico, do Bairro Social do Arco do Cego. Lisboa vive uma hora febril, em que a ansia de construir e de modernizar leva de vencida todas as dificuldades e todos os péssimismos.

Alegra-nos tal espectaculo. E, se estivesse na nossa mão, não deixariamos que se perdesse tal «élan» construtivo e reformador. Depois das casas modernas e baratas — em numero suficiente para se acabar com as barracas de madeira e latas, dalguns bairros de miseria — destruir-se-ia o que em Lisboa ha de velho, de inestetico e de carcomido, e, respeitando apenas o artistico, o monumental e o pitoresco, substituir-se-ia o resto por habitações higienicas e alegres, com ar, com agua, com sol...

As cidades antigas são realmente muito lindas. A «patine» das estatuas, a poeira dos edificios monumentais, as teias de aranha dos quadros celebres, têm milhões de amadores. Vidé Paris. Mas não são menos os que preferem uma cidade como Berlim, de largas avenidas arborizadas, de predios onde a luz entra a jôrros, de estatuas e monumentos sem «patine» e sem poeira — a justificar esta frase que em Tempelhof ouvimos de Bernardo Marques, recemchegado da Capital francesa:

— Quem vem de Paris e chega a Berlim, tem a impressão de que entra num banho...

FELIX CORREIA

MARTA EGUERT triunfou definitivamente no filme
Os noivos da Escocia
em exibição no TIVOLI

Um exito monumental!
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
no SÃO LUIZ

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20 (á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 5205 N

DE LUTO

O comandante

Nunes Ribeiro

foi hoje a enterrar

Constituiu uma grandiosa manifestação de pesar o funeral do saudoso comandante Nunes Ribeiro, tão prematuramente desaparecido do convivio dos seus amigos, correligionarios e admiradores das suas invulgares qualidades. Torna-se dificil dar nota das pessoas que se encorporaram no funeral, recordando-nos ter visto, entre outros, os almirantes: Ladislau Parreira, Cerejo, Sarmento Saavedra, Pedreira Caçador, Tito Morais, Constantino Lima, Magalhães Correia, Ivens Ferraz e Augusto Osorio; generais: Domingos de Oliveira, Daniel de Sousa, Vieira da Rocha, Pereira Bastos e Pereira Nunes; comandantes: Pereira da Silva, Muzanty, Cisneiros de Faria, Mata e Oliveira, Jaime Monteiro, Cerqueira, Alberto Afra e Pedro Rodrigues; coroneis: Latino e Mimoso Guerra. O sr. ministro da Marinha fez-se representar pelo comandante Possante, e o da Guerra pelo tenente coronel Esmeraldo Carvalhais, estando presentes todos os comandantes de navios de guerra e oficiais das guarnições.

Encorporaram-se tambem no funeral os srs. dr. Brito Camacho, José Maria Alvarez, Fausto de Figueiredo, dr. Pereira Lourenço, Pedro Bordallo, dr. Tiago Sales, Alfredo Soares, professor Antonio Francisco Correia, dr. Germano Martins, dr. Carlos Amaro, dr. Emidio Mendes, Francisco Villaverde, David Zagury e dr. Costa Pinto, representando as casas construtoras inglesas e italianas, respectivamente. Além destas, muitas outras pessoas, e grande numero de antigos republicanos, sendo numerosa a multidão que na rua esperava a saída do funeral.

A capela do Arsenal conservou-se sempre cheia, sendo depostas sobre o ataude varias coroas, e entre elas uma oferecida pelo representante do sr. embaixador de Inglaterra. O ultimo turno foi feito pelos representantes do governo, almirantes e generais, saindo o corpo aos ombros de oficiais do Posto Radio-telefonico de Monsanto, sendo colocado no armão e coberto com a bandeira nacional.

Quando o corpo saía da capela, tocou o apito para cessar o trabalho no Arsenal, cujos operarios correram a vêr o desfile e postando, em filas, no corredor de entrada; praças do troço do mar. A guarda de honra foi prestada por uma companhia de marinha, com bandeira e banda de musica.

A almofada com a espada e chapeu do desditoso comandante Nunes Ribeiro foi transportada pelo tenente Oliveira Lima, sendo o funeral dirigido pelo comandante sr. Fernando Branco, que no cemiterio dos Prazeres fez o elogio do falecido como oficial distintissimo e republicano ilustre.

Comandante Pereira da Silva

Foi transferido para o dia 1 de julho, ás 20 horas, o banquete de homenagem oferecido ao sr. comandante Pereira da Silva, no restaurantet Tavares.

A inscrição continua aberta até ao dia 29, na séde do Clube Militar Naval, rua da Emenda, n.º 19, (Telef. 2 0734), e na Mess dos Oficiais da Armada— Arsenal da Marinha, (Telef. 2 2872).

Anita Page
e Robert Montgomery
Hoje ODEON

UM DECRETO IMPORTANTE

O ministro da Justiça revela-nos

as principais alterações

que vai sofrer o Estatuto Judiciario

Devem ser publicadas, no «Diario do Governo» de amanhã, as alterações ao Estatuto Judiciario elaborado em 1927, pelo actual ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues. E, como é o proprio autor que procura melhorar a sua obra, tornava-se interessante ouvir da boca daquele membro do governo algumas informações que dessem ao publico uma ideia do alcance e do significado de tais alterações.

Antes de partir para Belem, onde se está a realizar o conselho de ministros, sob a presidencia do Chefe do Estado, o sr. dr. Manuel Rodrigues disse-nos:

—São muitas as alterações, e algumas delas importantes, podendo destacar as que se referem ao recrutamento dos juizes para o Supremo Tribunal de Justiça, que passa a ser feito, não só entre juizes da Relação e lentes de Ciencias juridicas da Faculdade de Direito, mas ainda, em advogados que tenham feito parte do Conselho Geral da Ordem e que tenham escrito trabalhos importantes sobre Ciencia juridica.

—Na primeira instancia...

—Admitem-se ao concurso, para juizes, não só os agentes do Ministerio Publico e doutores em Direito, com alguns anos de advocacia mas ainda os advogados com um certo numero de anos de serviço e uma classificação universitaria de bom com distinção ou de muito bom, e ainda os chefes das secretarias judiciais que sejam licenceados em Direito.

—Além dessas alterações...

—São igualmente profundas as que se introduzem na organização das secretarias judiciais. E ha alterações importantes em materia de incompatibilidades no exercicio da advocacia.

E, a terminar, o sr. ministro da Justiça declarou-nos ser livre a discussão destas modificações:

—E' possivel—acrescentou—que os estudiosos da organização judiciária emitam as suas opiniões. E eu responderei a todos os comentários que merecerem resposta.

O decreto que modifica o Estatuto Judiciário, é precedido dum relatorio muito extenso, em que se justicam as medidas tomadas e que termina por estas palavras:

«Com ele se procura dar mais um passo no sentido de um melhor recrutamento dos magistrados e funcionarios e de uma melhor organização de serviços. E', como se disse mais um passo, não o ultimo.

Mas tudo será inutil, ou pelo menos ficará distanciado dos objectivos demandados, se um espirito de bem servir não dominar os que na administração da justiça intervêm. Becena, no seu livro *Magistratura y Justicia*, p. XVI, escreveu: «... só um pessoal juridico cientificamente formado, com exigencias maiores do que as que requere a rotina diaria da mera pratica, pode fazer util e fecundo um sistema juridico determinado. A possibilidade de os funcionarios desnaturarem uma lei tecnicamente superior, engendrando aplicações que diferem radicalmente das que em principio dela deviam resultar, é fenomeno natural da vida das normas juridicas...» E já Savigny tinha dito: «mais importante do que as leis é o espirito e a formação dos juristas». A maior preocupação do Estado deve ser por isso a formação dos que nos tribunais servem, dos que na administração da justiça colaboram: juizes, advogados, auxiliares do tribunal.

Primeiro do que todos o juiz, porque a sentença é afinal a garantia especifica da ordem juridica e o juiz tem por esta razão o mais alto lugar da hierarquia judicial.

Certamente o direito actua por si, mas actua por si exactamente porque nos momentos de crise ha sempre uma força que o faz actuar, mesmo contra as vontades rebeldes, e embora não seja este o unico factor da coacção psicologica, a verdade é que deve ser um dos mais importantes.

E' esta a função de julgar, mas é igualmente dificil. Ha de o juiz conhecer a lei e, porque esta é geral, abstracta, ha de conhecer tambem o direito, as suas bases, os seus processos e os seus objectivos.

Ha de saber determinar a causa que condiciona a aplicação da lei, que concretiza a lei, saber deduzi-la de entre um conjunto de factos que a envolvem, secundarios, muitos deles inuteis, apresentados num ambiente de paixão e através meios de conhecimento nem sempre perfeitos.

E tudo — o conteudo da lei e a determinação da causa — tem de fazer, inspirado no intuito de realizar a justiça. Noutros tempos dominou o processo o principio de que o juiz era um espectador neutral da demanda, satisfazendo-o a vitoria de qualquer dos litigantes, desde que litigassem com armas iguais; hoje o processo é dominado por ideia diferente. O juiz é um orgão activo do processo e só deve ter a vitoria aquele que tiver do seu lado o direito.

A eficiencia da justiça depende tambem, e em muito, da acção dos funcionarios judiciais.

Ora os funcionarios estão subordinados a uma deontologia profissional mais rigorosa do que a que domina os profissionais livres. E' que o funcionario vive numa situação de especial favor, pois a lei garante-o contra todas as dificuldades e incertezas que amarguram a vida dos que o não são.

E é por isso que, devendo embora toda a actividade servir a Nação, o funcionario deve ser dominado momento a momento pela ideia do bem comum. E o funcionario da justiça, mais do que qualquer outro ainda, deve ter sempre presente este principio, pois serve a Nação no serviço que de algum modo se pode dizer o mais nobre, porque é aquele que protege a fazenda, a honra e a vida dos cidadãos.

Vai já muito distante o tempo em que foi possivel a Bartholomei Caepolla escrever um livro, *Tractatus cautelarum*, destinado a ensinar o modo como se iludiam as leis, livro que teve muitos leitores e fez larga escola.

Vai muito longe esse tempo. Já hoje não se considera a justiça como um campo de triunfo dos habilidosos, dos mais falhos de escrupulos, dos mais poderosos, dos mais ricos e pertinazes; mas ainda existe radicada na opinião a ideia de que o recurso á justiça é uma calamidade, uma desgraça e de que portanto «mais vale uma má composição do que uma boa demanda».

E efectivamente é a mêdo e como ultimo recurso que se dirigem aos tribunais aqueles que da protecção da justiça necessitam. O tribunal é mais temido pelas vitimas do que pelos que violam a lei. O proprio Estado contribui, por vezes, para a generalização desta ideia, pois nos contratos que celebra não raro insere a clausula da arbitragem, significando de algum modo que considera os tribunais e a sua mecanica processual ineficazes ou pouco uteis para resolver os litigios em que intervem. E' necessario gerar em toda a Nação uma ideia diferente, uma ideia que traduza confiança na justiça. O tribunal deve ser procurado sem temor e sempre que um direito seja postergado, porque assim se caminha para a realização permanente da regra de direito. Cada um então passa a ser como que fiscal da lei e, defendendo os seus proprios interesses, defenderá os interesses da colectividade.

E' este o sentido da tese de Ihering.

Para atingir este objectivo, que deve ser o ideal da justiça, não bastam as leis, por mais perfeitas que elas sejam; exige-se da parte dos que as servem um alto sentido da função que exercem, uma ética profissional pura e nobre».

UM JORNALISTA

A homenagem

á memoria

de Brito Aranha

Realizou-se hoje a anunciada romagem á jazida onde repousam os restos do que foi prestigioso jornalista, Pedro Venceslau de Brito Aranha, por motivo da passagem do primeiro centenario do seu nascimento.

Pelas 15 horas, começaram a chegar ao cemiterio dos Prazeres numerosas pessoas entre as quais nos lembra ter visto os srs. Eduardo Schwalbach, drs. Caetano Beirão da Veiga Armelim Junior, José Pontes, Alfredo da Cunha, Bento Carqueja e Emidio da Silva; Rangel de Lima, Abel Moutinho, arquitecto Adães Bermudes, escritor Sousa Costa e esposa, numerosos profissionais da Imprensa e muitas outras pessoas.

Paulo de Brito Aranha, nosso presado colega na Imprensa e filho do homenageado, compareceu com sua esposa e outras senhoras de familia, recebendo muitos cumprimentos.

Junto da jazida, onde se viam muitos ramos de flores, usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. José Pontes, que em nome do Sindicato dos Profissionais da Imprensa disse prestar a sua mais rendida homenagem a quem tanto soubera prestigiar a profissão de jornalista.

Em seguida, o sr dr. Beirão da Veiga evocou a vida de trabalho de Pedro Brito Aranha, afirmando que ele deixou no «Diario de Noticias» em seu filho, um herdeiro que tem sabido honrar o nome do pai.

Por ultimo, o sr. dr. Bento Carqueja disse ter vindo a Lisboa, propositadamente, para prestar a sua homenagem ao falecido e prestigioso jornalista, que honrou durante largo tempo com a sua pena brilhante o velho «Comercio do Porto».

Depois de alguns minutos de recolhimento todos os presentes se retiraram dirigindo-se para a Casa da Imprensa, onde se realizou uma sessão solene de homenagem a Pedro de Brito Aranha.

Presidiu o sr. Eduardo Schwalbach, ladeado pelos srs. drs. Alfredo da Cunha e Bento Carqueja.

Depois do nosso camarada Alfredo Marques, ter lido grande numero de telegramas, usou da palavra o sr. dr. Armelim Junior que fez num belo discurso o elogio do ilustre extinto, falando em seguida o sr. dr. Bento Carqueja, que está, ainda no uso da palavra á hora a que escrevemos.

Três operarios arrastados

pela queda de um andaime

Dois morreram no hospital

Ha dias que está a proceder-se á limpeza exterior das paredes do teatro da Trindade, para o que se encontra montado do lado da rua da Trindade um andaime.

Quando hoje cêrca das 14 e 30, ali trabalhavam varios operarios partiu-se a roleia onde assentava uma prancha sobre a qual se encontravam o pintor Antonio Lourenço e os pedreiros Domingos Maria Chirla, de 48 anos, morador na travessa de Santo Antonio da Gloria, 42, e Alfredo Antunes, de 50 anos, residente no largo Garrido, 26, os quais caíram da altura dum terceiro andar.

As vitimas foram imediatamente socorridas pelos outros operarios que estavam a trabalhar no andaime e por alguns populares, que as conduziram ao hospital de S. José, onde a primeira chegou sem vida e com o craneo fracturado, vindo a falecer mais tarde.

Alfredo Antunes morreu tambem horas depois de chegar ao hospital.

O encarregado da obra, David da Assunção, foi conduzido ao Governo Civil, a fim de se averiguar se o desastre se deu por falta de cuidado na montagem do andaime ou por simples casualidade.

Uma noite emocionante

HOJE NO COLISEU

Os mais violentos combates

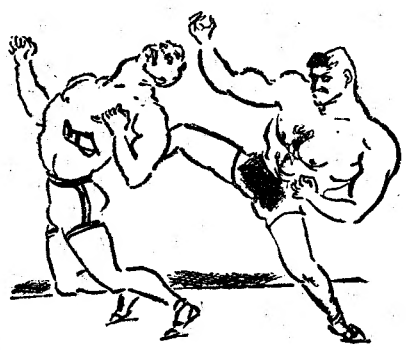
de Luta Pancrace

5 encontros ferocissimos 5

Sensacional estreia, em combate, do português

JOAQUIM BRITO

Juntam-se os motivos para que o publico continue enchendo literalmente o Coliseu até á sessão final do torneio de Pancrace, marcada já para a noite de 3 de julho.



Porque nestas ultimas sessões são mais violentos os combates, visto que os lutadores se esforçam tenazmente por não perderem os lugares que conquistaram e não serem eliminados. As lutas tornam-se, pois, ferozes, encarniçadas, selvagens!

E a emoção que despertam estes combates finais, é estupenda, indescritivel!

Mas além deste motivo, outro existe que muito interessa a todos os portugueses. E' que se inscreveram no torneio mais dois destemidos compatriotas nossos, Francisco Paco e Joaquim Brito.

Já esta noite, em que se vai realizar uma sessão monumental, colossalissima, de luta Pancrace, veremos Brito em combate. Para hoje estão anunciadas cinco encarniçadas e violentissimas refregas. Joaquim Brito que, alem da valentia e da coragem, possui uma nitida disposição para esta luta, terá como adversario o terrivel Marton, pancracista hungaro que opõe á dureza e violencia do português a sua fantastica agilidade e tecnica experimentada.

Os quatro combates restantes são: Morandi contra Benedicto; Charf contra Maixant; Pironé contra Ben Chemoul; Vancopenolle contra Malezieux.

Como se vê é uma formidavel sessão que nenhum interessado por este desporte deve perder.

Variedades interessantissimas antes das lutas. Preços acessiveis, havendo camarotes desde 20$00, fauteuils desde 8$00, geral reservada 5$00 e geral 4$00.

Tauromaquia

No domingo, em Santarem, entrada de toiros, campinagem e toureio pelo publico

Realiza-se no domingo em Santarem, em beneficio da Misericordia e promovido por esta, um festival de campo aberto, como o que na epoca passada ali se efectuou com enorme animação. Haverá entrada de toiros, largada de quatro toiros de João Coimbra, para exercicios e concurso de campinagem e para o publico que queira tourea-los. E' um dia cheio de animação, de emulações e de ousadias. A' campinagem vão amadores e profissionais dos que passam por «boas varas» e estes exercicios, tão apreciados do publico das nossas praças de toiros, têm um relêvo especialmente animado quando feitos em campo aberto, como fio domingo vai fazer-se em Santarem.

Estão em vigor pela C. P. os preços «fim de semana», que têm cêrca de 45 por cento de desconto sôbre os preços habituais do caminho de ferro.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

60-Rua da Prata-62

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 10.000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1933

(ESC. 6$00 POR ACÇÃO)

O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de sêlo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á, todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. $85.

A avença do sêlo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas é de Esc. $05, e a avença de contribuição de registo que incide sómente sobre acções ao portador é de Esc. $25.

Os Srs. Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada **acção nominativa** a quantia de **Esc. 5$10**, e por cada **acção** ao **portador** a quantia de **Esc. 4$90.**

Em Lisboa: Na séde, Rua Aurea, n.º 88.
No Porto: Na Filial, Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 27 de Junho de 1933.

OS DIRECTORES
(a) *Antonio Tavares de Carvalho*
(a) *J. d'Oliveira.*

CHEVROLET

De 28 de Junho a 7 de Julho

Exposição dos novos modelos de

1933

No Stand dos concessionarios

Diniz d'Almeida & Freitas Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE 206 a 210

TELEFONE NORTE 4220

ABERTO ATE' A'S 24 HORAS

FOGO DE VISTAS

Se na revista «Fogo de Vistas», no Avenida, Beatriz Costa é a «Menina bonita», a «enfant gaté» de toda a peça, Corina Freire e Erico Braga são os figurinos da elegancia, como se verifica pelas suas caricaturas acima estampadas no numero mais galante da referida peça—«O conquistador e a mulher que se não dá», cuja canção é um encanto.

Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode faze-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Sorte grande e imediata

5101.... 40.000$00

Bilhete certo desta feliz casa, bem como toda a dezena 5101 a 10.

A' venda em
Bilhetes a..... 170$00
Quartos a..... 42$50
Vigesimos a.... 8$50

Os **400.000$00**

para todas as extracções da Santa Casa da Misericordia

Correio e lista mais 1$00

Ha jogo para revenda aos preços mais convidativos

Pedidos directos a

Casa Vareta

R. S. Paulo, 97

ATENÇÃO.—O bilhete n.º 8403, premiado com a **SORTE GRANDE** da extracção realizada no dia 17 p. p. foi enviado por esta casa, que o recebeu directamente da Misericordia, para o Funchal. E o 5101, da extracção de sabado passado, foi para o Porto: revendedor João Antonio da Silva.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTICIAS DE ESPANHA

A lei de ordem publica
surpreendeu os socialistas

MADRID, 28. — Depois da sessão das Côrtes, algumas personalidades categorizadas do grupo parlamentar socialista manifestaram nos corredores a sua surpreza pelo texto elaborado pela respectiva comissão, da lei que diz respeito á ordem publica. Em vista disso, ficou assente que se reunirão hoje de manhã os deputados socialistas pertencentes áquela comissão, a fim de estudar, com o jurista Jimenez de Asua, as emendas que se devem apresentar para evitar que a lei cause prejuizo ás organizações sindicais em geral e mais especialmente ás organizações socialistas. Em seguida, reunir-se-á o grupo parlamentar socialista. Nos corredores acentuava-se a importancia desta reunião para a votação da referida lei. Alguns deputados chegam mesmo a afirmar que a atitude dos socialistas poderá influir na vida do governo. — (Havas).

As tentativas de conciliação
entre os politicos cubanos

NOVA YORK, 28.—As diligencias do embaixador norte-americano em Cuba, para conseguir a harmonia entre os partidos governamentais e a oposição, decorrem com grande dificuldade, não obstante pretender-se fazer acreditar o contrario. Os circulos oficiais não ocultam o seu azedume pela atenção, que consideram excessiva, dada pelo embaixador aos oposicionistas.

Estes queixam-se precisamente do contrario. As organizações politicas conhecidas pela designação de A. B. C. e O. C. R. comunicaram ao diplomata norte-americano que se reservam o direito de repudiar as suas resoluções, se elas não satisfizerem os desejos dos adversarios do general Machado. —(Americana).

A casa de Lindbergh transformada
em asilo de crianças

NOVA YORK, 29. — A casa que Lindbergh possuia em Hopwell e donde foi raptado o filho do famoso aviador vai ser transformada em asilo de crianças desamparadas. O predio e seus anexos foram doados ao governo de Nova Jersey, que terá a seu cargo a administração. A escritura foi assinada no dia 22 do corrente, e hoje mesmo começaram as obras de adaptação. O novo hospicio deve inaugurar-se no dia de Natal. Lindbergh e a familia Morrew, a que pertence sua esposa, vão instalar asilos identicos em varios pontos dos Estados Unidos. — (Americana).

As ascensões á estratosfera

CHICAGO, 28—Chegou a esta cidade, vindo da Europa, o professor Piccard, que vai realizar uma nova ascensão á estratosfera. (Americana)

Banheiras, Lavatorios,
Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

UMA GUERRA COMERCIAL ANGLO-JAPONESA
para a conquista dos mercados do Extremo-Oriente

LONDRES, junho (United Press)— A Inglaterra, que já se encontra em guerra comercial com dois Estados, está em vesperas de se lançar numa luta do mesmo genero, mas esta mais perigosa, por ser com o Japão. Esta terceira guerra comercial trará piores e mais graves consequencias que as travadas com o Estado Livre da Irlanda e com a União Sovietica, já porque o Jaqão é um país industrial moderno, que em numerosos ramos, especialmente na industria textil, desenvolve uma produção enorme e pode provocar tremendas baixas de preços na Europa.

Entre a India e o Japão estalou já a guerra comercial, Como resposta á subida das tarifas alfandegarias na India, que chega a 75 por cento, a industria textil japonesa iniciou a boicotagem ao algodão cru da India. Esta afirma que a elevação das suas tarifas sobre os produtos textis japoneses se tornou necessaria para proteger a industria textil nacional; porém, os japoneses suspeitam que as tarifas foram elevadas em favor e sob a pressão da industria textil inglesa de Lancashire.

A boicotagem chinesa contra as mercadorias japonesas, obrigou o Japão, segundo as suas proprias afirmações, a procurar novos mercados na India. Porém, quando a India denunciou o tratado de comercio com o Japão, vigente desde ha cinco anos, esta decisão despertou no Japão vivissima indignação, exasperada ainda mais com a denuncia do tratado de comercio da Africa Ocidental com o Japão, tambem sob a pressão britanica. Agora o Japão tem de contar que a Inglaterra, obedecendo tambem á pressão da sua propria industria textil, denuncie o seu tratado de comercio com o Japão.

A Federação da Industria britanica é o foco da propoganda anti-japonesa. Apresentou recentemente ao governo uma informação sobre o «perigo amarelo», na qual diz: «O Japão reforça a pressão da sua concorrencia internacional, em todos os lados onde lhe é possivel empregando todos os meios imaginaveis para abater os preços dos seus competidores. A depressão do yen foi sistematicamente aproveitada para desenvolver uma politica comercial nacional sem consideração de qualquer especie, que teve consequencias fatais para o comercio exterior da Inglaterra e de outros países».

O governo britanico assegurou aos industriais que tem prefeita conta da «gravidade da situação». Por vias diplomaticas vai agora a Inglaterra procurar chegar a uma divisão dos mercados mundiais entre a exportação inglesa e japonesa. Porém, entretanto, orientam-se contra o Japão tambem aquelas esferas inglesas que até ha pouco mais de um ano, quando parecia que a China chegava ao seu fim, tinham aberta simpatia pelo Japão. Agora, certamente, o Japão ameaça os mercados da India e da Australia, e de repente as opiniões são unanimes entre o capital inglês e os trabalhadores ingleses, no que diz respeito ao Japão.

Ouve-se agora repetidamente em Inglaterra que o Japão só ocupou territorios chineses para procurar produtos alimenticios e materias primas a bom preço para a propria industria, e poder assim continuar a politica da oferta a baixos preços e afastar dos mercados do Oriente todos os demais países. E' muito dificil que os tecnicos creiam que isso seja um perigo imediato para o proximo futuro, mas estão de acordo em que o Japão se tornou num perigoso e forte competidor dos outros países industriais.

Os salarios japoneses são baixissimo, porém esta vantagem da industria japonesa irá pouco a pouco desaparecendo, já que com a continua inflação tanto os preços como os salarios terão que subir imprescindivelmente. A baixa do dolar afectou bastante as vantagens da exportação japonesa; por outro lado, os preços da seda crua, que continua sendo o produto de exportação japonesa mais importante, continuam sofrendo fortes oscilações.

Apesar de tudo, o Japão, como país industrial e exportador, faz enormes progressos. Predomina sempre a ideia de estender o mais possivel a industria japonesa, tanto pelo que á sua capacidade tecnica se refere, como tambem o que respeita á sua habilidade comercial. As fabricas japonesas estão dotadas dos mais modernos progressos da tecnica, os operarios peritos receberam uma esmerada instrução, e, entre os produtores, existem estreitas e regulares relações de trabalho.

O Estado é quem sistematicamente tem dado incremento a industria do Japão. Constroem-se fabricas, importam-se maquinas, recrutam-se especialistas estrangeiros e quando as fabricas estiverem em plena actividade, ceder-se-ão a empresas estrangeiras. Nos periodos de desenvolvimnto, a industria foi protegida por meio de tarifas convenientes recebeu subvenções garantias do Estado e isenção completa de impostos por periodos que foram até quatro anos.

As fabricas isoladas associaram-se, sob o apoio e concurso do Estado, em federações de produção e exportação; em quasi todas as industrias se formaram «trusts» e hoje dividem-se os mercados e baixam-se os preços, para empreender campanhas de exportação, com o apoio do Estado.

W. G. QUISEBORRY

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Os hitlerianos confiam
nos resultados do novo regime

LONDRES, 28—O correspondente do «Times» em Berlim escreve, naquele jornal, que os nacionais socialistas estão convencidos de que a antipatia do estrangeiro pelo novo regime alemão passará depressa, em face dos resultados, não só nacionais mas internacionais da administração nazi.

O governo tem uma confiança quasi ilimitada no trabalho obrigatorio, do qual espera grandes frutos. Está tambem convencido de que as diferenças entre as classes desaparecerá, o que concorrerá para a unidade nacional. Os partidarios de Hitler asseguram, igualmente, que se se realizassem eleições, o seu chefe teria mais de 70 por cento dos sufragios.

Escandinavos aderem aos nazis

BERLIM, 28—Numerosos escandinavos residentes na Alemanha fundaram grupos nacionais-socialistas com a designação das respectivas nacionalidades. A Imprensa socialista de Copenhague, Oslo e Estocolmo mostra-se pouco satisfeita com o facto, estabelecendo polemicas com os jornais que defendem os referidos grupos. Estes afirmam que agem á margem do Estado alemão, que as suas organizações têm um caracter puramente escandinavo e que o facto apenas demonstra a força da ideia nazi.—(Americana)

Excursão de automobilistas

BERLIM, 28—A convite do Automovel Club alemão, encontram-se na Alemanha, onde têm sido muito festejados, 60 automobilistas pertencentes a 15 nações. Os visitantes têm percorrido todo o país, especialmente as regiões industriais. Em Dusseldorf, realizou-se uma sessão solene, em que se celebrou a união de todas as classes e profissões, conseguida pelo actual governo. —(Americana)

A campanha anti-semita

VARSOVIA, 28—Dizem de Berlim que continua na Alemanha a campanha anti-semita. Os alunos da Universidade de Breslau deixaram de comparecer ás aulas de dois professores israelitas.—(Americana)

O desemprego na America

WASHINGTON, 28—Do mês de março até hoje empregaram-se 1.630.000 desocupados. No referido mês, o numero dos sem trabalho era o mais alto que se registara nos Estados Unidos: 13.359.000. Para a Melhoria da situação contribuiram o renascimento da industria da cerveja e os trabalhos intensos de repovoamento florestal.—(Americana)

O comunismo no Chile
e as tarifas alfandegarias

SANTIAGO DO CHILE, 28—Os direitos alfandegarios sobre os produtos estrangeiros importados foram reduzidos em 20 por cento á entrada do territorio chileno, excepto no porto de Antofagasta, onde a baixa é de 40 por cento. Pretende-se, com esta medida, reanimar a actividade comercial da grande cidade do norte, que estava a transformar-se, devido ao constante aumento do desemprego, num perigoso centro comunista.—(Americana)

O fim tragico do assassino
do presidente Sanchez del Cerro

LIMA, 28—O Tribunal Militar que devia julgar os principais culpados do assassinio do presidente Sanchez del Cerro adiou o inicio da audiencia, por um dos maiores responsaveis, se não o maior, Filomeno Sagro, se ter suicidado, na cadeia, cortando as veias dum braço com uma navalha de barba e enforcando-se em seguida no fio da lampada electrica da sua cela.—(Americana)

As relações diplomaticas
entre o Mexico e a Venezuela

MEXICO, 28—As relações diplomaticas com a Venezuela restabelecer-se-ão, oficialmente, no dia 24 de julho. O entendimento venezuelo-mexicano foi provocado pelo governo brasileiro, para o qual os jornais têm palavras de elogio.—(Americana)

A tregua aduaneira

TOQUIO, 28. — O embaixador do Japão em Londres comunicou que o Japão aceita a tregua aduaneira com certas reservas. — (Havas).

O estalão ouro na Estonia

TALLIN, 28. — A Estonia resolveu abandonar o estalão-ouro, — (Havas).

Os franceses no Canadá

NOVA YORK, 28—As estatisticas publicadas no Canadá mostram que o elemento francês representa 30 0/0 da população total daquele dominio britanico.—(Americana)

Senhoras de cabelos louros

Muitas senhoras gostam de ter os cabelos louros, a grande moda actualmente em Paris. Para o conseguirem oxigenam-nos, ficando todos manchados ou pelo menos encarniçados. Há só uma unica forma de obter um lindo

louro dourado, usando a CAMOMILA VIREL pois que dispensa as tintas e permite fazer a Ondulação Permanente.

A' venda nas boas casas Caixa 25 escudos.

Pedidos á cobrança sem despeza ao Instituto Virél, R. da Saudade, 2-A-2.º telefone 2 0472.

Odéon
Hoje Estreia
ENFERMEIRAS DE GUERRA
NO PALCO — Maria do Ceu Foz (cantora) e Fraeuelin Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A CONFERENCIA DE LONDRES

O memorandum

apresentado

pela delegação portuguesa

LONDRES, 28.—A delegação portuguesa apresentou o seguinte memorandum á comissão monetaria e financeira:

«Relativamente á questão das dividas de guerra, a delegação portuguesa encontra-se perfeitamente á vontade. Portugal cumpriu estritamente os seus compromissos com os respectivos crédores, tendo o cuidado, antes e depois da guerra, de não contrair emprestimos exagerados. Portugal não emitiu, durante o periodo critico, qualquer emprestimo, conseguindo encontrar no proprio país os recursos bastantes para fazer face aos seus encargos, respeitar rigorosamente todos os compromissos que assumiu, realizar obras publicas importantes e amortizar completamente a divida flutuante externa.

«Apesar disso, Portugal teve um saldo positivo orçamental apreciavel desde 1928 a 1932. Deve-se ter igualmente em conta que Portugal poude fazer face a todos os créditos publicos e particulares no estrangeiro, embora as exportações representem em média, para os anos de 1928 a 1932, cêrca de 42 por cento das importações.

«Não temos, portanto, de pedir, neste capitulo, qualquer auxilio á Conferencia; somos, pelo contrario, crédores de países estrangeiros. A carteira nacional possui titulos com juros em suspenso, na importancia anual de mais de dois milhões de libras. Compreendemos, contudo, que determinados Estados se vèjam forçados a reduzir os encargos provenientes das dividas publicas ou privadas, mas, nesse capitulo, só temos de pronunciar-nos quanto áqueles cujos titulos estão colocados em Portugal em quantidades apreciaveis. Estamos inteiramente de acôrdo neste ponto e achamos que a Conferencia, não podendo deliberar sobre questões que só interessam a alguns países, não pode deixar de aconselhar um acôrdo entre os interessados.

«Deve-se, certamente, preferir este sistema ao da redução das dividas de guerra pela inflação, que só pode contribuir para agravar o mal estar economico. A Conferencia já manifestou a sua opinião unanime a favor da estabilização, o que quere dizer que condena formalmente a nova inflação.

«Com respeito ao projecto de criação dum fundo especial destinado a facilitar a liquidação das dividas, a delgação portuguesa, atendendo á sua situação particularmente favoravel, entende que não deve nem pode participar del a nenhum titulo».—(Havas).

LONDRES, 28.—O dr. Caeiro da Mata foi eleito presidente da Comissão do Açucar.—(United Press).

O julgamento dos implicados

na revolta espanhola de agosto

MADRID, 28. — Prosseguiu hoje o julgamento dos implicados na revolta de 10 de agosto, sendo interrogados varios dos acusados, os quais negaram que tivessem tomado parte nos acontecimentos. Deram-se alguns incidentes entre os defensores, o promotor e o presidente, que multou o advogado Montoya por desacato.

Devem ouvir-se cêrca de 400 testemunhas e entre estas os srs. Alexandre Lerroux, Melquiades Alvarez, general Cabanellas e Arturo Mendes, que á data era director geral de Segurança.—(United Press).

O DESARMAMENTO

O adiamento

dos trabalhos

provoca vivos comentarios

PARIS, 28. — Os jornais registam sem grande reacção a resolução que a mesa da Conferencia do Desarmamento tomou de adiar os trabalhos. Esta resolução previa-se já e considera-se preferivel á imediata continuação de discussões estereis, votadas a um malôgro certo. A unica surpresa que se notou foi a facilidade com que a delegação alemã aceitou a proposta de adiamento, depois de ter anunciado o seu proposito de a combater energicamente. O «Petit Journal» pregunta: «Este adiamento deve inspirar optimismo na questão do marco? Não deverá antes ver-se nesta resolução uma prova de cansaço e de geral septicismo em relação a esse problema? Henderson, sem duvida, tem ainda esperança, mas a fé e o labor dum só serão suficientes para chegar a um resultado positivo? Só a boa vontade de alguns poderá realizar um tal milagre». — (Havas).

A impressão na Alemanha

BERLIM, 28. — Os jornais protestam, unanimemente, contra a decisão tomada ontem em Genebra, de adiar os trabalhos da Conferencia do Desarmamento. Alguns afirmam que só resta agora á Alemanha um caminho: abandonar para sempre uma «assembleia, que prova não passar duma mistificação».

E' possivel que a interrupção dos trabalhos da reunião de Genebra, sem que ficasse assente uma directriz, tenha sérias consequencias internacionais. Na Alemanha, o sentimento de decepção é evidente. O Reich pretendia que os outros paises deminuissem os seus armamentos, conforme estipulam o tratado de Versailles e o Pacto da S. D. N. ou então que lhe concedessem o direito de garantir a sua segurança.

O «Volkischer Beobachter» diz que está provado, perante o mundo, que certos paises que não se cansam de falar na paz não querem desarmar e que foram para Genebra troçar dos povos de boa fé. Essas nações querem manter a Alemanha na situação de pária, negando-lhe o direito de defesa, mas aumentando cada vez mais os seus proprios meios de agressão. Nem o governo nem o povo do Reich, declaram, podem consentir semelhante afronta. Se queriam fechar pura e simplesmente a porta, porque insistiram para que a Alemanha voltasse a Genebra? O orgão hitleriano responde: porque esperavam poder atribuir ao governo alemão o fracasso da Conferencia.

Admite-se que a Alemanha deixe, definitivamente, a Conferencia do Desarmamento e talvez a S. D. N.— (Americana).

Coelho Neto foi proposto

para o Premio Nobel

ESTOCOLMO, 28.— A Academia Brasileira de Letras propôs Coelho Neto ao premio Nobel de literatura.—(Havas.)

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic". — Restauradores 20.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

HINDENBURGO EM FACE

do dilema:

Hitler ou a guerra civil

VIENA, 28. — A Imprensa vienense, comentando a demissão de Hugenberg, observa, sem amesquinhar a sua sorte, que o chefe nacionalista foi o artifice da sua propria ruína e do seu partido, ao mesmo tempo que do aniquilamento da classe burguesa no terceiro Reich.

O «Arbeiter Zeitung» escreve: «Hitler anulou a força de Hindenburgo, que teria como unico meio de proteger os nacionalistas o demitir o gabinete de Hitler, apoiando-se na Reichswher, mas desde que permitiu que os nazis se armassem, essa decisão provocaria a guerra civil. Ora desde que Hindenburgo recuou perante esse meio não lhe resta senão calar-se. Um êrro tragico perdeu-o. Hoje, quem ataca Hitler morreu».—(Havas)

Os nazis na Dinamarca

COPENHAGUE, 28—Um telegrama de Apenrade diz que cerca de 10 mil alemães, a maior parte dos quais vindos do Slesvig alemão, celebraram em Knivsbjerg uma festa nacional, numa altura que domina a torre erguida á memoria de Bismarck.

Varios assistentes fizeram discursos. O «Social Demokraten» diz que na estrada de Apenrade jovens nazis arrancaram aos jovens socialistas os emblemas do seu partido que ostentavam na labela.—(Havas)

O partido catolico dissolve-se

BERLIM, 28.—A «United Press» foi informada de que o partido catolico seguirá o exemplo dos nacionalistas, dissolvendo-se. Se o não fizer espontaneamente, será dissolvido por Hitler ainda esta semana e parece que serão presos os seus dirigentes.— United Press».

Von Papen vai a Roma

para discutir a questão religiosa

PARIS, 28. — A viagem de von Papen a Roma interessa vivamente os jornais, que em geral supõem que o vice-chanceler vai antes ao Vaticano que ao palacio de Chigi, devido á tensão sobrevinda entre hitlerianos e catolicos. No entanto, o correspondente do «Petit Parisien» em Roma pregunta se a viagem de von Papen não terá tambem qualquer relação com a assinatura do Pacto dos Quatro, que, como se sabe, teve em Berlim um acolhimento menos favoravel do que em Londres, Paris e Roma. — (Havas).

O fim da lei seca

NOVA YORK, 28.—O Estado de Virginia ocidental que era ha vinte anos partidario do regime seco, votou a lei humida. No mesmo sentido se pronunciou o Estado da California.—(Havas).

Filho que ameaça a mãi

Zulmira Campos Pinto, rua Barão Sabrosa, 9, 4.º, participou á Policia que seu filho Carlos Campos Pinto, depois de lhe ter furtado varias quantias, a ameaçou de morte.

A marcha luminosa "Os Luzos"
do bairro da Ajuda apresenta-se hoje no PARQUE MAYER
60 figuras caprichosamente vestidas e ensaiadas 60! 20 artisticos arcos e 60 balões em movimento!
Festas durante toda a noite—Feericas iluminações—Bailes populares—Fantoches — Musica permanentemente — Fontes luminosas e efeitos de luz no coreto monumental
Entrada: Cavalheiros 1$50, senhoras $50
CAPITOLIO no Salão e no Terraço 2 programas diferentes «Minha mulher noiva doutro» e «Pernas ao ar» por **1$60**

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Flores da Cunha

trabalha

para a pacificação politica

RIO DE JANEIRO, 28—O secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul, sr. João Carlos Machado, veio aqui, investido de amplos poderes, segundo se afirma, para tratar junto do chefe do governo, em nome do general Flores da Cunha, interventor federal naquele Estado, de varios problemas politicos.

Entrevistado pelos jornalistas, fez interessantes declarações, afirmando que o general Flores da Cunha deseja sinceramente a completa pacificação da familia politica brasileira, que só pode efectivar-se com o regresso de todos os emigrados.

O interventor do Rio Grande do Sul entende que só por meio da pacipicação dos espiritos se pode ter socego e animo para trabalhar. Baseado nesta orientação, ha muito que Flores da Cunha toma providencias no sentido de facilitar essa pacificação.

O sr. Carlos Machado acrescentou:

—O general Flores da Cunha não cultiva a popularidade, nem o aplauso das galerias. Quando tem uma intenção nobre que possa trazer beneficios ao Brasil, põe o maior empenho na luta até conseguir a vitoria dos seus ideais.

O general Flores da Cunha virá ao Rio de Janeiro, depois de o secretario do Interior regressar ao Rio Grande do Sul, demorando-se aqui apenas o tempo indispensavel para tratar com o dr. Getulio Vargas e os dirigentes da actual situação de varios assuntos politicos do momento. Fará depois uma cura de repouso em Poços de Aguas, onde será visitado por varios chefes mineiros que pretendem discutir com ele varios pontos da politica actual.—(United Press).

Um portuqueês que pretendia

casar pela segunda vez

com uma noiva brasileira

RIO DE JANEIRO, 28—Foi ha dias preso, na 2.ª circunscrição de Nictheroy, no momento em que pretendia casar-se com a senhora Idalina Costa, o português Eduardo Henrique Brochado.

Quando se procedia ás formalidades legais para o enlace, compareceu naquela repartição o sr. Alvaro Pinto Machado, tio do noivo, que foi ali denunciar o sobrinho, visto que contraira matrimonio em Portugal, em julho de 1927, numa freguesia da provincia do Douro, com Alice Duarte, que se encontra viva e de perfeita saude.

Mais ainda: a esposa legitima de Eduardo Brochado, confiando nas promessas do marido, aguarda que a mande embarcar para o Brasil.

Em presença destas declarações, as autoridades suspenderam imediatamente a cerimonia e ordenaram a prisão do nubente.

Eduardo Brochado namorou durante três anos a sua noiva de agora. Durante o namoro, a familia da noiva ouviu dizer algumas vezes que ele era casado em Portugal. O Brochado, no entanto, protestou sempre contra a «calunia». Instado pela futura sogra, pegou um dia no revolver e entregou-lhe dizendo: «Minha senhora: a maledicencia humana não tem limites. Se algum dia se provar que sou casado, dou-lhe o direito de me matar».

Ao examinar o processo de habilitação para o casamento, o juiz verificou que o passaporte dele estava viciado. A palavra «casado» fôra raspada e substituida por «solteiro».—(United Press)

"FLY-TOX" é o maior inimigo das traças.
Empregue-o e verá quanto poupa.